

POR UM TRANSPORTE PÚBLICO EFICIENTE, DE QUALIDADE E BARATO
JUNTOS CONTRA O ABANDONO E A PRECARIZAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO

Senhores Governadores,

Os fatos decorrentes do impacto da pandemia COVID-19 estão empurrando o transporte público no Brasil em direção ao colapso, com o risco de redução drástica da oferta de serviços, quando não, da sua extinção em muitas cidades. O não equacionamento sério desta questão coloca em risco a própria existência dos serviços de transporte público.

Não é possível pensar no desenvolvimento econômico e social das cidades, regiões metropolitanas e aglomerados urbanos sem que se dê a devida atenção, no mínimo, à metade da população que utiliza do transporte público, gente que faz os serviços funcionarem e gente que faz a economia crescer.

O colapso no transporte já está entre nós, com extinções de linhas e redução de oferta, em total prejuízo da população. A omissão dos governos neste momento pode, sim, levar ao desmantelamento de uma organização de transporte público construída com muito esforço entre entes privados e públicos ao longo de décadas, modelo que distingue o Brasil dos países latino-americanos.

Em virtude da queda brutal da demanda e da necessidade de atendimento das atividades essenciais e dos protocolos de saúde em face da pandemia COVID-19, entre abril e junho de 2020 o déficit entre receita e custo já atingia o montante de R\$3,72 bilhões no transporte por ônibus e de R\$ 3,3 bilhões no transporte metro-ferroviário, rombos que só fizeram crescer a partir de então, tornando visíveis os riscos daí decorrentes. Em 2021 os déficits tenderão a continuar até que a população se sinta mais segura e a economia volte com maior intensidade, voltando a demanda a crescer.

Por isso é importante ao Governador garantir o reequilíbrio dos contratos durante a pandemia, como também estabelecer uma nova forma de cobertura dos custos. Mas essa obrigação não é só sua, mas também dos demais entes da federação, sobretudo do Governo Federal.

Urge, portanto, que os governadores enfrentem esta grave crise no setor, venham a público de forma conjunta lutar para viabilizarem recursos para o transporte, e discutam a participação do Governo Federal e do Congresso Nacional na solução do problema.

As entidades signatárias desta manifestação, que atuam há décadas na defesa do transporte público de qualidade, se colocam à disposição, no intuito de poder contribuir na busca de solução para esta grande questão nacional.

22 de dezembro de 2020

Assinam:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS – ANTP

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS - ANTPTRILHOS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS – NTU

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE ÔNIBUS – FABUS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES – ANFAVEA

FÓRUM NACIONAL DE SECRETÁRIOS E DIRIGENTES DE MOBILIDADE URBANA

INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO

INSTITUTO MOVIMENTO PELO DIREITO AO TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE - IMDT